

LEVANTAMENTO RÁPIDO

Liraa dará certeza de áreas críticas do Aedes aegypti em Tangará

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Segundo o Secretário de Saúde do município Itamar Bonfim, as novas ações a serem desencadeadas em Tangará da Serra serão pautadas no Levantamento de Índices Rápidos de Infestação de Mosquitos (Liraa), que foi realizado durante a semana passada em toda a cidade e será divulgado ainda essa semana, pois através desse levantamento os pontos críticos serão pontuados dando maior efetividade no enfrentamento das doenças. “Nossa equipe está fazen-

do o novo levantamento de índice que é para a gente saber quanto é que tá, porque a proposta do governo é baixar para um ou menor que um o índice de infestação predial”, explicou, informando que há por parte do governo estadual critérios estabelecidos mediante o termo estabelecido na ocasião. “O governo nos pediu que 100% dos estabelecimentos sejam visitados pelos ACSs e ACEs (Agentes de Endemias e Saúde), compreendendo terrenos baldios, casas, enfim todos os estabelecimentos para que o índice de infestação caia”, enfatizou o secretário.

Na oportunidade

Bonfim assegurou que, a partir da assinatura do Termo de Cooperação, serão distribuídos ‘fumacê’, bombas costais e insumos como inseticidas e a capacitação por meio de teleconferências para os profissionais da saúde estadual.

Segundo informações do prefeito, Fábio Martins Junqueira, os valores que serão repassados aos 141 municípios, serão repartidos em partes iguais, como por exemplo para a compra do veículo. Salientando que haverá também por parte do estado a contrapartida de 0,20 centavos por habitante cadastrado pelo município através do IBGE.



Os valores que serão repassados aos 141 municípios, serão repartidos em partes iguais

INTERVENÇÃO



Para esse tipo de doença as notificações devem ser compulsórias imediatas

Vigilância Epidemiológica solicita informações de hospital sobre casos de Guillain Barré

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Após vários notícias de suspeitas de casos da Síndrome de Guillain Barré no município de Tangará da serra, a Secretaria Municipal de Saúde, sob a gestão do secretário Itamar Bonfim, através da Vigilância Epidemiológica, sob a coordenadoria da enfermeira Juliana Herrera na tarde da última sexta-feira, solicitou ao Hospital das Clínicas que repasse ao setor de saúde do município informações que embasem tais suspeitas.

O documento traz como fundamentação a entrevista concedida no dia 22 de janeiro de 2016 pelo infectologista Marco Antônio Gon-

çalves Junior ao Diário da Serra, onde o médico afirma a incidência dos casos no município, apenas não confirmando as ligações com o vírus Zika.

A medida tomada pela secretaria de saúde tem por objetivo esclarecer a veracidade dos rumores da doença nos meios de comunicações, mas que não foram levadas ao conhecimento dos responsáveis como especifica a lei.

Vários são os embasamentos legais contidos no documento e uma delas, alerta o referido hospital para o fato de que as notificações por parte dos estabelecimentos de saúde aos órgãos competentes em caso da doença deve ser de forma compulsória imediata.

GOVERNO ESTADUAL

Repasses para combate ao Aedes aegypti deverão ser disponibilizados rapidamente



O próprio governador garantiu que os repasses seriam imediatos

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Na tarde do dia 21 de janeiro, o Governo do Estado apresentou o Plano Emergencial de Enfrentamento à Dengue, Chikungunia e Zika vírus, ao qual Tangará da Serra aderiu prontamente, apesar de já desenvolver há várias semanas mutirões de enfrentamento a doença. Com a adesão, o município terá algumas ajudas para realizar o combate. “Tangará já tem um plano e já está trabalhando (...) mas nós aderimos ao do Estado para

poder receber o que eles irão repassar aos municípios, como materiais”, adiantou Junqueira, ao destacar que o plano estadual reforçará o trabalho que o município está realizando.

De acordo com o Secretário de Saúde, Itamar Bonfim, quando da reunião, o próprio governador garantiu que os repasses seriam imediatos. “No mesmo dia, o governador disse que já iria pra conta esses recursos, mas não tive tempo de verificar se o dinheiro já está na conta que abrimos especificamente para esse fim”, disse.

O secretário esclarece que, os repasses serão em parcela única para equipamentos e ações, o que será de grande ajuda contra a doença. “O dinheiro dos equipamentos e ações será repassado em parcela única. Já o dos agentes acontecerá em quatro parcelas. Recebendo esse recurso daremos início nos trabalhos, sendo que já elaboramos um projeto de lei para encaminhar para a câmara pelo fato de que é um recurso novo, para termos a liberação dos recursos”, pontuou.

Segundo Bonfim nos próximos dias ou no

mais tardar até o mês de fevereiro, haverá uma reunião onde serão apresentadas as ações já colocadas em prática em Tangará, como também para apresentar novas metas. “Estamos programando, para o final do mês ou para o início de fevereiro uma reunião com a sociedade com todos os ACE e ACS (agentes de comunitários de endemias e de saúde respectivamente), e também a sala de combate ao Aedes para apresentar um relatório de tudo que foi feito até agora, bem como as novas ações”, enfatizou.